



Preso após condenação em 2ª instância, Lula pede soltura imediata

A defesa do ex-presidente Lula ingressou com pedido de soltura imediata do petista, preso desde abril de 2018 por corrupção e lavagem de dinheiro.

Ricardo Stuckert



Ricardo Stuckert Pedido de soltura imediata de Lula será analisado por juiz substituto

O pedido de liberdade será analisado pelo juiz federal Danilo Pereira Júnior, da 12ª Vara Federal de Curitiba. Carolina Lebbos, a juíza substituta que analisou alguns caso de Lula, está em férias.

A base do pedido ao juízo de execução é a [decisão desta quinta-feira \(7/11\)](#), do Supremo Tribunal Federal, que derrubou a possibilidade de prisão após condenação em segunda instância.

Na petição, os advogados **Cristiano Zanin** e **Valeska Martins** afirmam que é "imperioso" cumprir imediatamente a decisão da Suprema Corte. Os advogados citam que Lula está preso em condenação não transitada em julgado e que seu encarceramento não está fundamentado em nenhuma das hipóteses previstas art. 312 do Código de Processo Penal.

Em nota emitida depois do julgamento do STF, a defesa do petista reafirmou que ele é [vítima de lawfare](#), tese de que o petista tem sido perseguido pela Justiça.

Clique [aqui](#) para ler o pedido
5014411-33.2018.4.04.7000

Date Created
08/11/2019